

DPS
CP/CAEM 201_
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

Aluno nº

MODELO PARA A SERVIDÃO “Caracterizar ... destacando ...”

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Caracterizar ... destacando ...

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCO-RES	ESC/ALUNO
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central.	2	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	2	
Identificação do objeto correto	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	5	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	2	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCO-RES	ESC/ALUNO
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e caracterização das ideias ou somente caracterização).	Em todas as ideias.	10
			Em mais da metade das ideias.	5
			Em menos da metade das ideias.	2
		Em nenhuma das ideias.	0	
Desenvolvimento Identificação do objeto correto	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15
			Em mais da metade das ideias.	10
			Em menos da metade das ideias.	5
			Em nenhuma das ideias.	0
	M10	Caracterização das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20
			Em mais da metade das ideias.	15
			Em menos da metade das ideias.	10
			Em nenhuma das ideias.	0
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	15
			Em mais da metade das ideias.	10
			Em menos da metade das ideias.	5
			Em nenhuma das ideias.	0
Subtotal – MÉTODO			80	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 240 (duzentos e quarenta) escores				
- 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para ideias constantes do barema				
- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*				
* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 240 escores e até esse limite).				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCO-RES	ESC/ALUNO
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1			
	C2			
	C3			

	C4			
	C5			
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCO-RES	ESC/ALUNO
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C7			
	C8			
	C9			
	C10			
	C11			
	C12			
	C13			
	C14			
	C15	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCO-RES	ESC ALUNO (3)
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	5 (4)	
	E4: Regência.	5 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		80	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

